

SERPRO: ESTATAL DE TECNOLOGIA DO GOVERNO FEDERAL REGISTRA PARALISAÇÕES EM ONZE CAPITAIS E NO DF



Em 10 de agosto de 2022, teve início a greve dos empregados do SERPRO em todo o Brasil. Esta greve reflete o descontentamento dos trabalhadores com a postura da Empresa em mesa de negociação, que até o presente momento coloca em risco direitos e impõe perdas, principalmente financeiras, aos seus empregados.

A novidade da greve é o seu caráter digital. Com assembleias virtuais e com os empregados se desconectando da rede da Empresa, essa inovação desafiadora possibilitou o contato e interação, em tempo real, dos trabalhadores do SERPRO de todo o Brasil. As assembleias diárias virtuais, que acontecem desde o início da greve, têm se revelado momentos de encontro, de troca de experiências, de compartilhamento de conhecimentos, de fortalecimento um no outro e, acima de tudo, de solidariedade entre os participantes do movimento.

Dados importantes trazidos ao debate entre os trabalhadores revelaram, segundo relatório de gestão do próprio SERPRO, que a Empresa estava, ao final de 2021, com mais de R\$ 1,8 bilhões em caixa. Dinheiro rendendo juros no banco, capital que não está sendo reinvestido na infraestrutura, tampouco nos empregados que, no fim das contas, são os grandes responsáveis pelos lucros que a Empresa vem conseguindo ano após ano.

Ainda segundo o relatório, o SERPRO resolveu aplicar no mercado financeiro. Só no ano passado, essa quantia acumulada rendeu R\$ 40,7 milhões em juros, de acordo com o documento oficial, o que mostra a política de descaso com seus trabalhadores, ao alegar que não tem dinheiro para recompor as perdas inflacionárias. A lógica da gestão é lucros e dividendos para os acionistas e perdas e prejuízo para os trabalhadores. Essa conta não pode fechar assim, e os trabalhadores decidiram mostrar para a Empresa a sua importância e o seu valor cruzando os braços.

A forma como a direção do SERPRO vem tratando a campanha salarial de 2022 tem causado muita indignação nos seus empregados, pois sua contradição é sem limite. Em um informe interno, na disputa de narrativa com o movimento paredista, a Empresa afirmou que está acompanhando a greve com o objetivo de garantir que não haja prejuízo aos serviços operados para os clientes e, principalmente, aos cidadãos. Todavia, decidiu levar os dados dos clientes e dos cidadãos para a nuvem da AMAZON (AWS). Ou seja, a direção do SERPRO continua firme no plano de desmonte da Empresa com vistas à privatização e a migração de dados para a AWS é mais um passo deste plano.

A Empresa invoca o “sacrifício de todos” e alega insustentabilidade econômica se atender à reivindicação da pauta, porém omite que os verdadeiros sacrificados são os trabalhadores (que estão trabalhando em excesso), pois seus dirigentes já receberam a autorização para reajustar seus salários em 100% do IPCA acumulado e ganhos espetaculares decorrentes da distribuição da Participação de Lucros e Resultados (RVA). A proposta do SERPRO, desde o início da greve, apesar de ter evoluído, continua impondo perdas aos trabalhadores. Além disto, a Empresa rejeitou todas as cláusulas novas da pauta de reivindicações, entre elas a de teletrabalho.

Na tentativa de confundir seus empregados, o SERPRO também está misturando processos de encarreiramento previstos nos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS's) e PLR para justificar a proposta de reajuste salarial ridícula abaixo da inflação do período. Enquanto isto, perde técnicos qualificados para o mercado por causa do arrocho salarial, outro problema sério, pois evidencia o plano de sucatear para privatizar. A greve, que já está forte, continua crescendo e a própria Empresa declarou, em mesa de negociação, que ela está causando impactos.

O caos na prestação de serviços foi gerado pelo SERPRO, considerando que a data-base é maio e os trabalhadores entregaram a pauta com cerca de 60 dias de antecedência, mas somente após a deflagração da greve é que as negociações foram efetivamente iniciadas – foi preciso o movimento paredista para tirar a Empresa da cômoda posição de marcar uma reunião por mês, no faz de conta de que estava negociando.

Considerando que os trabalhadores do SERPRO desenvolveram e cuidam de mais de 4000 sistemas, estamos falando de impacto, só para exemplificar (citando aquilo que é de maior domínio público) no: Imposto de Renda de Pessoa Física e Jurídica, COMPRASNET- Portal de Compras do Governo Federal, SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, NOTA FISCAL ELETRÔNICA, e-SOCIAL, Carteira de Motorista Digital, Simples Nacional, Sistema relacionado ao CNO - Cadastro Nacional de Obras, SOU GOV e SIGEP – gestão de folha e folha de pagamento dos servidores públicos e muitos outros.

Os empregados estão unidos, firmes em buscar, no mínimo, a reposição da inflação do período (IPCA), a renovação das cláusulas do ACT sem redução de nenhum direito e o pagamento do retroativo. Afinal de contas, desde 2017 os trabalhadores do SERPRO acumulam perdas nos acordos anuais, algo que não será mais tolerado. A negociação que iniciou com a Empresa apresentando 30% da inflação do período, chegou agora, com 9 nove dias de greve, no seguinte patamar: índice de reajuste de 60% do IPCA (7,28%). Sobre as cláusulas sociais a empresa em mesa propôs renová-las a exceção de 3: anuênio, licença prêmio e auxílio a filho com deficiência. Todavia, em informe interno divulgado, a empresa diz estar pendente só a renovação do auxílio a filho com deficiência. Também em relação à retroatividade a empresa escreveu uma coisa na ata e outra no informe interno.

Com três meses de atraso, a negociação efetivamente começou porque a greve está aí demonstrando sua força. Mas a proposta da direção do SERPRO continua insuficiente. Os trabalhadores continuam na luta por maior engajamento de outros colegas na greve, entendendo que o SERPRO precisa se movimentar e correr atrás do tempo que ele mesmo jogou fora. Ainda que a Empresa tenha anunciado que quer manter a negociação aberta, que vai entrar em contato com os órgãos controladores, e que, ao que tudo indica, já tenha marcado nova reunião para a próxima segunda-feira, dia 22/08, os trabalhadores não podem baixar a guarda. A palavra de ordem do momento é **AMPLIAR A GREVE E MANTER A UNIÃO. QUE A EMPRESA RESOLVA O PROBLEMA QUE ELA CRIOU!**

Acontece em outras categorias...

Seguindo a mesma política de imposição de perdas aos trabalhadores, os banqueiros ofereceram aos bancários 5,82% da inflação do período, prevista para 8,95%, e a negociação continua. A direção da PETROBRAS ofereceu 7% da inflação do período, também impondo perdas aos trabalhadores, que rejeitaram a proposta, enquanto a direção dos Correios ofereceu 90% da inflação do período, que também foi rejeitada pelos trabalhadores, que estão com greve prevista para começar em 01/09/2022.

SETEMBRO ESTÁ BATENDO NA PORTA E É TEMPO DE NEGOCIAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA



A pauta de reivindicações dos trabalhadores das empresas privadas, aprovada em assembleia, já foi entregue ao SINDINFOR, que representa os donos das empresas privadas de processamento de dados, informática, tecnologia da informação e similares do Estado de Minas Gerais.

Este ano negociaremos apenas as cláusulas de natureza econômica, a saber: reajuste dos salários e dos pisos salariais; do tíquete; do auxílio aos filhos e auxílio a filhos deficientes; reajuste da PLR. O pleito aprovado em assembleia é o seguinte:

Salários, pisos salariais, auxílio aos filhos, auxílio aos filhos deficientes e PLR - 15% de reajuste
Tíquete - 20% de reajuste

O SINDADOS/MG pleiteou que a primeira mesa de negociação aconteça em 30/08/2022 e já encaminhou ao SINDINFOR, além da Pauta, o Termo de Garantia de Data-Base, procedimento formal de uma negociação coletiva. Estamos aguardando a resposta do Sindicato patronal.

*“Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Pra melhor juntar as nossas forças”*

CAMPANHA SALARIAL 2022 - ASSEMBLEIA PRODEMGE

SINDADOS E COMISSÃO DE TRABALHADORES CONVOCAM:

Assamblea Geral
PRODEMGE

PAUTA: CAMPANHA SALARIAL 2022

23/08/2022 - 15:30h

ACOMPANHE PELA PLATAFORMA ZOOM
O LINK SERÁ ENVIADO NO DIA 22/08

Na próxima terça-feira, dia 23 de agosto de 2022, teremos Assembleia dos trabalhadores da PRODEMGE, às 15:30 horas, através da plataforma Zoom. O link será enviado por e-mail e nos grupos de WhatsApp.

A Assembleia terá como objetivo a deliberação sobre a pauta de reivindicações para negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023. O SINDADOS/MG e a Comissão de Trabalhadores convocam todos os trabalhadores da PRODEMGE a participar!

ELEIÇÃO CT PRODEMGE



Um novo processo eleitoral para um novo mandato da Comissão de Trabalhadores da PRODEMGE se aproxima. O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre o SINDADOS-MG e a PRODEMGE, que trata do funcionamento da Comissão, pode ser acessado nesse link:

<https://www.sindados-mg.org.br/convencao-coletiva-2/prodemge/prodemge-act-2021-2022>

A ficha de inscrição pode ser acessada nesse link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScvYLeZ_Xhv13MZYgpS9A2f7ysPXAj8Dej4RAmlyjGP7G_kqg/viewform?usp=sf_link

Abaixo Edital de Convocação da Eleição:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE TRABALHADORES DA PRODEMGE BELO HORIZONTE/MG, 2022

CALENDÁRIO:

22/08 a 26/08/2021 – A inscrição de chapa será feita através de FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE CHAPA ONLINE que se encontra no site de SINDADOS-MG e pode ser acessado no seguinte link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScvYLeZ_Xhv13MZYgpS9A2f7ysPXAj8Dej4RAmlyjGP7G_kqg/viewform?usp=sf_link

Cada chapa deve conter 3 (três) membros efetivos. O candidato membro da chapa deverá ser empregado da PRODEMGE com contrato de trabalho por prazo indeterminado.

29/08/2021

Divulgação das chapas inscritas. Prazo até 17h para impugnação e recurso.

29/08/2021 às 18:30h

Reunião da Comissão Eleitoral para análise e decisão sobre impugnação e recurso porventura interposto (a) e definição de cédula eleitoral.

31/08/2021

Votação de 0:00 às 18h, por meio de sistema de votação online web, com fornecimento de senha provisória a ser alterada pelo eleitor, de modo a garantir segurança e sigilo do voto. Será observado o horário oficial de Brasília.

Apuração às 18:30h

Posse dos eleitos

COMISSÃO ELEITORAL:

GUSTAVO GARRETO – 996121377

FERNANDO JUSTINO – 996684131

FÁTIMA INFANTE - 983344409

ASSEMBLEIA DA COBRA TECNOLOGIA (BBTS) CAMPANHA SALARIAL 2022



SINDADOS/MG CONVOCA:

ASSEMBLEIA GERAL

COBRA TECNOLOGIA (BBTS)

**CAMPANHA SALARIAL 2022 - APROVAÇÃO
PAUTA DE REIVINDICAÇÕES**

 **SEXTA-FEIRA 26/08, 19H**

PARTICIPE PELA PLATAFORMA ZOOM

 **O LINK SERÁ ENVIADO 01H ANTES
DO INÍCIO DA ASSEMBLEIA**

Na próxima sexta-feira, dia 26/08, faremos assembleia dos trabalhadores da Cobra Tecnologia (BBTS) para iniciarmos a Campanha Salarial/2022.

Nossa Assembleia será virtual, às 19h, que é para dar tempo de todos se planejarem e se conectarem. O link de acesso à sala virtual e o link de cadastro para participar da assembleia serão divulgados no dia da Assembleia, às 17 horas.

Este é o tempo de estruturarmos as reivindicações que comporão nossa pauta.

Este é o tempo de nos mobilizarmos para defender nossos direitos existentes e lutar por sua melhoria.

Vivemos um tempo de muitas dificuldades, de arrocho salarial, de muita carestia e isto requer de nós mais união, unidade nacional e mobilização nacional.

Contamos com a participação de todos na Assembleia.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	Samba Mobile	0010567-89.2021.5.03.0020	23/11/2022	11:00	Videoconferência
Sindados	Metalsoft	0010226-29.2022.5.03.0020	17/10/2022	13:15	Videoconferência
Sindados	Accenture	0010277-43.2022.5.03.0019	07/03/2023	10:30	Videoconferência
Sindados	Séculos Tecnologia	0010437-86.2022.5.03.0013	25/08/2022	09:32	Videoconferência
Sindados	Extreme Digital	0010523-78.2022.5.03.0006	24/08/2022	08:20	Videoconferência
Thiago Amorim Lancuna	Sindados	0010594-65.2022.5.03.0011	22/08/2022	08:05	Videoconferência



PLANTÃO JURÍDICO
Horário de Atendimento
TERÇAS e QUARTAS
De 16h às 18h
na Sede do Sindados

Celular: 31 98421-8009

